PETROS

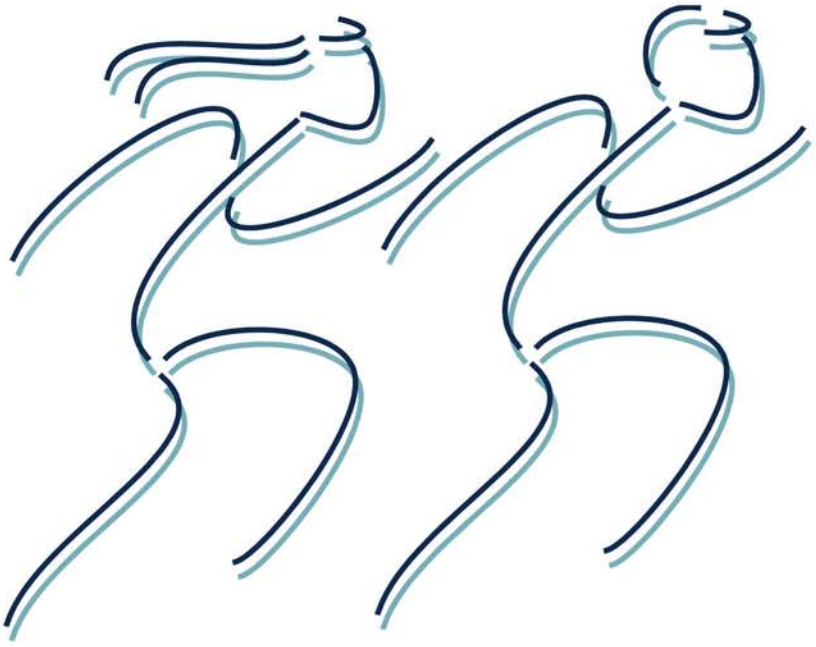
revista PETROS

PUBLICAÇÃO DA FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL - ANO III - NÚMERO 21 - MAIO DE 2005

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Transparência e respeito ao participante motivam a rotina da apresentação dos resultados dos investimentos, que percorre todo o país

INSCRIÇÕES ABERTAS
até 24 de junho



V CORRIDA RÚSTICA DA PETROS

PETROS
35 anos
1970 - 2005

Visite o Portal da Petros e confira o regulamento.

www.petros.com.br

Rua do Ouvidor, 98 :: Centro :: 20040-030
Rio de Janeiro :: RJ
Telefone :: (21) 2506-0335
Internet :: www.petros.com.br
E-mail :: petros@petros.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente :: Wagner Pinheiro de Oliveira

Diretores :: Maurício França Rubem, Ricardo Malavazi e Sergio Queiroz Lyra

Secretário-geral :: Newton Carneiro da Cunha

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares :: Wilson Santarosa (presidente), Diego Hernandes, Fernando Leite Siqueira, José Lima de Andrade Neto, Paulo César Chamadoiro Martin e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes :: Ari Marques de Araújo, Armando Ramos Tripodi, Claudio Alberto de Souza, Henyo Trindade Barreto, Nelson Sá Gomes Ramalho e Newton Carneiro da Cunha

CONSELHO FISCAL

Titulares :: Paulo Teixeira Brandão (presidente), Guilherme Gomes Vasconcellos, Maria Angélica Ferreira da Silva e Rogério Gonçalves de Mattos

Suplentes :: Antonio Luiz Vianna de Souza, Marcos Antonio Silva Menezes, Reginaldo Barreto Correa e Rodolfo Huhn

E-mail :: conselhofiscal@petros.com.br

revista PETROS

Editor :: Hélio Pereira (Mtb 20.160/SP)

Redação :: Charles Nascimento (subeditor), Renata Telles e Tatiana Domingues (estagiária)

Gerência de Comunicação :: Washington Araújo

Projeto Gráfico :: DTECH

Diagramação/Arte :: Ila M. Kohen

Ilustração :: Luiz C. Cabral de Menezes

Fotografia :: Américo Vermelho

Impressão :: Bangraf

Tiragem :: 90 mil exemplares

Filiada à ABERJE

Dentro da política de transparência e respeito ao participante adotada por esta gestão desde sua posse, a Diretoria Financeira e de Investimentos acaba de fechar o terceiro ciclo de palestras para apresentação dos resultados dos investimentos da Fundação. A prestação de contas foi iniciada em julho do ano passado e já totaliza 19 reuniões em 13 cidades.

Temos convicção que além da necessária competência e seriedade para bem administrar os recursos, cabe-nos, como gestores do segundo maior fundo de pensão do país, colocar em prática mecanismos que possibilitem uma aproximação cada vez maior com o participante.

A Petros se antecipou às demandas e tem ido onde o participante está, seja ele da ativa ou aposentado. Além de estreitar o relacionamento, os debates públicos estão possibilitando esclarecer as estratégias que definem cada opção de investimento.

É demonstrado, por exemplo, que a Diretoria mantém uma política que conjugue o menor risco com a garantia de retorno no longo prazo. Mas tudo isso, sem abrir mão da rentabilidade como parâmetro básico para a tomada de decisões.

Ao mesmo tempo, diversifica sua carteira, aumentando os investimentos voltados aos setores produtivos da sociedade. Tal política, obviamente, é respaldada e revista anualmente por todo o corpo dirigente e pelo Conselho Deliberativo da Petros e precedida por estudos que vislumbram um cenário de redução da taxa de juros reais no médio e longo prazo.

Aliás, não apenas a evolução dos investimentos em 2004, bem como as demonstrações contábeis e pareceres técnicos já puderam ser conferidos pelos participantes. Isso porque, numa iniciativa pioneira dessa administração, pelo terceiro ano consecutivo o Relatório Anual da Fundação foi enviado para todos.

O material procura refletir justamente essa constante preocupação de estar sempre em sintonia com os anseios daquele que representa a razão de ser da Fundação. Indo ao seu encontro ou abrindo-lhe as portas da sede, queremos mostrar ao participante que não fugiremos nunca da responsabilidade a nós confiada: gerir com competência, seriedade e transparência os recursos que assegurarão um futuro tranqüilo para ele e sua família.

DIRETORIA EXECUTIVA

CARTILHA I

Parabenizo à brilhante iniciativa de criar a Cartilha Petros, que muito contribuirá para a melhoria da qualidade de vida dos seus segurados e incentiva a todos a agirem como verdadeiros cidadãos, sendo protagonistas das suas ações.

Estamos muito preocupados com o velho de hoje. Mas estamos focados também nos futuros velhos, que são os jovens. Sugiro que a Petros crie também uma Cartilha de "Educação para o Envelhecimento Saudável", que trará grandes benefícios aos ativos, aposentados e filhos, que tendo informações de hábitos saudáveis de alimentação, atividade física, sexualidade, prevenção às drogas e cidadania terão uma melhoria na qualidade de vida, adoecerão muito menos e produzirão muito mais.

Estou à disposição para contribuir com idéias ou na elaboração do próprio projeto. Em tempo, gostaria, se possível for, que nos fossem enviadas 50 cartilhas Petros para distribuição com instituições cadastradas no nosso Conselho. Agradecemos a atenção.

Álvaro Fontes da Silva Neto, presidente do Conselho Estadual dos Direitos e Proteção do Idoso de Sergipe e presidente da Assoc. Nacional de Gerontologia, via e-mail

CARTILHA II

Vimos por meio desta colocar à disposição o nosso conselho como espaço de divulgação da Cartilha Petros do Estatuto do Idoso, uma vez que analisamos a referida publicação e concluímos que estamos diante de uma excelente material de divulgação dos direitos dos idosos. Portanto, solicitamos, se possível, alguns exemplares.
Atenciosamente.

**Maria de Guadalupe Furtado Barros,
Conselho Estadual do Idoso do Estado do Maranhão**

AUDIÊNCIA NO SENADO

Quero parabenizar a participação de nossos dirigentes na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. Estou tranqüilo e orgulhoso de todos. Abraço,

**Edilson Telles de Menezes,
mat. 0574020, via e-mail**

CARTAS À REDAÇÃO: Sugestões, artigos, comentários ou críticas envie para *revista@petros.com.br*

ÍNDICE

7 **Rumo ao topo**
FUNDAÇÃO ATRAI DOIS NOVOS FUNDOS E REAFIRMA LIDERANÇA

8 **Inovação**
CONTRACHEQUES TERÃO MODELO MAIS PRÁTICO E SEGURO

9 **Plano Petros**
EXEMPLO DA PREVI MOSTRA SUCESSO DA SOLUÇÃO NEGOCIADA

10 **Capa**
APRESENTAÇÕES MOSTRAM GESTÃO COMPROMETIDA COM O PARTICIPANTE

14 **Seminário**
MUDANÇAS NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA DOS FUNDOS

18 **Artigo**
PARTICIPANTE RICARDO MARANHÃO DEFENDE INSTITUÍDOS

Radiografia da Fundação

A Petros de portas abertas é o mote editorial do Relatório Anual da Fundação que foi enviado para todos os participantes do Sistema Petrobras. Devido à transparência total que norteia a atual gestão, já no primeiro ano à frente da entidade, a Diretoria Executiva decidiu democratizar o envio, que antes era restrito apenas aos formadores de opinião. "Na filosofia dessa administração, eficiência passa também pela redução de custos", diz o diretor administrativo da Petros, Sergio Lyra.

Ele destaca que, embora a tiragem tenha passado a 100 mil exemplares, o dispêndio de recursos manteve-se praticamente inalterado. "Gastamos basicamente o mesmo montante consumido nos relatórios de épocas anteriores, onde o luxo e a sofisticação gráfica concorria com documentos similares elaborados por grandes conglomerados empresariais."

A edição do Relatório Anual 2004 fez uma radiografia do trabalho operacional da Fundação, divulgando ao participante como funciona cada setor da Petros. "Tentamos mostrar a preocupação de todo o corpo funcional da casa em atender cada vez melhor àquele que deposita a confiança de que seu futuro aqui está garantido", finaliza o diretor.

Cartilha

Parceria pelos direitos dos idosos

Devido ao grande sucesso obtido pela Cartilha Petros do Estatuto do Idoso, publicada em fevereiro, inúmeras entidades de assistência social solicitaram exemplares da publicação. A Petros, visando atrair parceiros que possibilitassem uma maior disseminação do documento, cedeu os direitos para o Instituto Cultural de Seguridade Social (ICSS), dando chance para que os fundos de pensão possam distribuir o livreto com o próprio logotipo.

O presidente do maior fundo multipatrocinado do país, Wagner Pinheiro, que também preside o instituto (braço cultural da Abrapp), enviou carta-convite às entidades fechadas de previdência e o interesse foi amplamente confirmado. Segundo o executivo, o ICSS tem primado em oferecer treinamento para a promoção da cultura previdenciária. "Agora, ao formalizar a parceria para ampliação da tiragem da cartilha, passa a oferecer aos associados do sistema a oportunidade de estreitar o relacionamento com seus participantes."

IBAprev tem início promissor

A partir desta edição, a **revista PETROS** abre espaço para divulgar os novos fundos instituídos administrados pela Fundação. Além de esclarecer os demais participantes do Sistema Petrobras, a iniciativa pode servir como importante reforço para alavancar essa modalidade liderada pela Petros.

Nicola Labate

Lourival Beneton

A série de textos inicia com o Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), e não é sem motivo. Afinal, para a entidade, ter em seu portfólio justamente a categoria que atesta a saúde financeira dos fundos de pensão dá aos dirigentes da maior entidade multipatrocinada do país uma espécie de salvo-conduto no que diz respeito à estratégia de gestão. Tanto que no IBA já foram contabilizadas 66 inscrições desde setembro, quando o plano foi aprovado pela antiga Secretaria de Previdência Complementar. Números promissores, em se tratando de um público tão seleto e exigente como são os 846 associados do instituto.

Para dar um enfoque sob a ótica do participante, a revista entrevistou Lourival Beneton, atuário da Fundação Cesp e um dos primeiros a aderir ao plano. Ele ingressou na entidade em 1986, justamente para criar a área atuarial interna. Hoje gerencia todo o setor de previdência da entidade, que administra 12 planos para empresas do porte da Cesp, Eletropaulo e CPFL e mais 12 patrocinadoras. Ele ainda integra a Comissão Nacional de Atuária da Abrapp.

Quais razões levaram o senhor a aderir ao plano do IBA?

Apesar de participar de um excelente plano da Fundação Cesp, comungo da tese de que não devemos deixar os ovos em apenas uma cesta. Logo, o plano do IBA veio ajudar-me a por a teoria em prática.

Na sua opinião, por que o IBA escolheu a Petros para gerir seu fundo de previdência complementar?

Porque a Petros é uma entidade sólida, segura, bem administrada. E foi rápida em atender à necessidade do Instituto, além de oferecer uma ótima taxa de custo de administração.

Ser escolhido pelos atuários dá uma espécie de selo de qualidade ao plano e à Petros?

Sim, é uma categoria que conhece muito bem de riscos e não escolheriam a Petros se não confiassem nela.

Como os atuários podem contribuir para fortalecer o sistema fechado de previdência complementar?

A maior contribuição que podemos dar ao sistema é na elaboração de planos realistas e viáveis. A maior propaganda do sistema será feita pelos participantes que estiverem recebendo com todas as garantias os benefícios desses planos.

Como o senhor avalia o número de adesões ao IBAprev até o momento?

Muitos profissionais certamente já participam de outros planos, portanto é natural que o processo de adesão ao IBAprev seja um pouco demorado.

Qual sua opinião sobre os fundos instituídos?

Foi um grande avanço para o sistema, mas tem uma dificuldade que será suplantada com resultados, devido à falta da ajuda da patrocinadora. Então, os bons resultados dos planos já criados será o incentivo para o surgimento de outros.

Família cresce cada vez mais forte

Com o advento da previdência associativa, dentro de dez anos a Petros deverá ser o maior fundo de pensão do Brasil. A previsão é do próprio presidente da entidade, Wagner Pinheiro, que nos dias 6 e 11 de maio assinou o convênio de adesão de mais dois planos: o CROprev, instituído pertencente ao Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro; e o da Refinaria de Manguinhos, 25ª patrocinadora da Petros.

Luciana Tancredo

Roberto Odilon Horta foi o primeiro participante da Refinaria de Manguinhos a assinar o termo de adesão à Petros

Eny Miranda

Na cerimônia do CROprev, a categoria mostrou interesse pelo plano

O CROprev foi criado por intermédio do vínculo associativo e é destinado a cirurgiões-dentistas, técnicos e auxiliares em prótese dentária e higiene dental, além de auxiliares de consultório dentário. Pinheiro ressaltou uma sinalização da categoria em outros estados, no sentido de se tornarem instituidores. Depois, avaliou como positivas as mudanças da legislação, que possibilitaram a ampliação da previdência para outro segmento da sociedade, os profissionais liberais. "Somente no CROprev são 29 mil pessoas que poderão estar conosco." Ao final, fez um agradecimento público ao participante Ricardo Maranhão, que apresentou o CRO à Petros, possibilitando a celebração da parceria.

Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro e Refinaria de Manguinhos são as novas conquistas da Fundação

O presidente do CRO-RJ, Outair Bastazini, acredita que a criação do plano é um marco histórico para categoria que debatia previdência social desde 1989. No dizer de Bastazini, a atuação do governo federal foi um passo importante para celebração do convênio. "O ministério à frente aprovando as premissas do plano, mostra a seriedade e a segurança do que está sendo feito: uma previdência privada tão necessária para os profissionais liberais."

Cinco dias após assinar com o CROprev, a Petros selou acordo com a Refinaria de Petróleos de Manguinhos, que engloba um público potencial de 350 pessoas. Visivelmente emocionado, o empregado Roberto Odilon Horta assinou o documento como primeiro participante do plano Manguinhos e recordou a antiga reivindicação dos trabalhadores, que se arrastava por dez anos.

O diretor-superintendente de Manguinhos, Arthur Cassiano, disse que antes de optar pela Petros foram analisadas uma série de alternativas e discutido intensamente como seria cada um dos planos. Empregado aposentado da Petrobras, ele relatou sua experiência pessoal para explicar a importância de o trabalhador ter uma previdência complementar. "Sei distinguir o que é receber uma suplementação no fim do mês, comparado só com o benefício do INSS."

O diretor de Seguridade, Maurício Rubem, recordou que quando estava no comando da FUP fazia questão de acompanhar a negociação coletiva de empresas privadas. Na época, em 1994, uma das questões que se apontavam era a necessidade da previdência complementar. "Hoje, é uma grata satisfação tê-los aqui assinando esse convênio de adesão. Essa é uma importante conquista."

Novo **contracheque** a partir de junho

Os atuais gestores da Petros não têm medido esforços para alcançar dois de seus principais objetivos: satisfazer às necessidades dos participantes e diminuir as despesas administrativas da Fundação. Dentro da filosofia que visa conjugar esses dois propósitos, a partir de junho os contracheques emitidos aos aposentados e pensionistas vão mudar. E mudar para melhor!

O documento ganhou novo leiaute, o que praticamente elimina a necessidade de ser impresso em duas folhas. Além de acabar com o inconveniente de o participante receber partes do contracheque em datas diferentes, haverá uma considerável redução de custos na impressão e postagem.

A Gerência de Operações (área responsável pelo processo) estima uma economia anual em torno de 120 mil postagens. As Gerências de Informática e de Comunicação também colaboraram para o sucesso da empreitada.

Praticidade e segurança – Apesar da redução de tamanho, o novo modelo traz mais informações que o anterior e a tipologia das letras também foi alterada para facilitar a leitura.

Outra novidade é que a parte externa do envelope passará a contar com um código de barras, para facilitar o controle automático das correspondências que eventualmente são devolvidas pelos Correios. Daí a importância de os participantes manterem seus dados cadastrais sempre atualizados.

Algumas informações pessoais dos aposentados e pensionistas passarão a constar no contracheque, assegurando a verificação de maneira rápida e simples. Caso algum dado esteja incorreto, basta ligar para o 0800-560055 ou acessar a área restrita do portal *www.petros.com.br* e fazer a mudança.

É importante lembrar que a preocupação com o aperfeiçoamento tem sido constante. Tanto que, desde o início do ano os contracheques passaram a ser impressos em papel com gramatura superior à utilizada anteriormente. A mudança atendeu a uma reivindicação dos participantes que questionavam a transparência contra luz, possibilitando a leitura por terceiros. Agora, além disso, o contracheque passa a ter uma mancha gráfica verde na área externa e listras claras e escuras alternadas nos campos internos das verbas – mecanismos que asseguram ainda mais privacidade às informações.

Voluntários do Fome Zero na BA

Entre os dias 11 e 15 de abril, a Ouvidoria da Petros esteve em Salvador, Bahia, onde promoveu duas apresentações do Seminário de Voluntários Aposentados e Pensionistas do Fome Zero: o primeiro realizado no Cepe, o segundo no Posto de Atendimento da Fundação.

Nesse primeiro contato, Vanda reiterou a velha máxima de "ensinar a pescar, em vez de dar o peixe", debatendo com o público estratégias que priorizem programas voltados para educação e geração de trabalho e renda. Um dos requisitos para aprovação da iniciativa, segundo ela, é que ao menos cinco dos integrantes do projeto façam parte do Sistema Petrobras (aposentado ou ativo).

O trabalho voluntariado do Fome Zero conta hoje com a adesão de mais de 100 pessoas cadastradas pela Petros. E esse número deve aumentar consideravelmente à medida que forem realizadas novas apresentações. Na Bahia, por exemplo, os seminários reuniram mais de 50 interessados (aposentados e pensionistas).

Anunciadas as primeiras PPPs

O ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, anunciou no dia 10 de maio os cinco projetos de PPPs (Parcerias Público-Privadas) que terão prioridade entre os 23 que o governo analisa atualmente. O objetivo do governo é que a realização desses projetos aconteça ainda durante o mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo Bernardo, o governo vai contratar uma consultoria internacional para fazer o arcabouço jurídico dos projetos.

José Ricardo Sasseron

Solução negociada é a melhor alternativa para o Plano Petros

Até o final do semestre, a Petros deverá ter concluída a formatação de seu novo plano previdenciário, que abrigará os cerca de 9 mil empregados da Petrobras ainda sem cobertura. Experiência similar foi vivida pelo Banco do Brasil (BB) em meados da década de 1990. Diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo, presidente da Anapar e conselheiro deliberativo eleito da Previ, José Ricardo Sasseron participou ativamente desse processo. Em entrevista à **revista PETROS**, ele defendeu a negociação com o participante para chegar a uma solução definitiva.

Como se deu o processo de criação do novo plano da Previ?

Em 1997, houve processo de negociação com o BB, visando à reforma do estatuto da Previ. Fruto desta negociação, o plano de Benefício Definido foi fechado e uma série de regras foram alteradas para melhor.

Conquistamos ainda o direito de eleger, pelo voto direto, metade dos diretores e a maioria dos conselheiros deliberativos e fiscais (sem voto de minerva); e qualquer alteração nos estatutos, no regulamento do plano e nas contas anuais da diretoria teriam de passar pelo voto direto dos participantes.

O banco exigiu que se criasse um novo plano, de Contribuição Definida (CD), para ser oferecido aos participantes que ingressassem a partir de 1998. Na Previ, portanto, temos um plano de Benefício Definido, para os admitidos até 1997, e um de Contribuição Definida, para os admitidos a partir de 1998. É proibida, por norma estatutária, a migração entre os dois planos.

Como foram custeadas estas mudanças?

O custo foi absorvido pelo superávit da Previ, então existente. O acordo envolveu, também, um contrato entre a Previ e o BB sobre o pagamento dos benefícios de cerca de 32 mil aposentados que ingressaram no banco antes de abril de 1967. O custeio destes benefícios é de responsabilidade do BB até hoje, o banco tem realizado aportes por força deste contrato e, na época, metade do superávit foi utilizado para reduzir as contribuições futuras do banco.

Houve muita resistência à criação do novo plano?

Houve um intenso processo de debates durante todo o ano de 1997, com posicionamentos contrários e favoráveis de sindicatos e entidades do funcionalismo. O novo estatuto foi aprovado em votação direta dos participantes. Somente após a elaboração do novo plano CD é que foram contratados novos funcionários pelo banco.

Quais as principais mudanças do plano novo em relação ao seu antecessor?

No novo plano CD, os benefícios são calculados de maneira proporcional às reservas de cada participante, diferentemente do plano de Benefício Definido, cujas verbas são decorrentes dos últimos salários da ativa. O plano novo contempla benefícios vitalícios e de risco (aposentadoria por invalidez e pensão por morte).

Você que já vivenciou um processo semelhante, teria algo a acrescentar sobre a criação do novo plano na Petros?

Qualquer solução precisa ser negociada entre a Petrobras e as entidades representativas dos participantes – sindicatos, associações e conselheiros eleitos. Não pode ocorrer o que foi feito no governo FHC, que tentou empurrar goela abaixo dos participantes um novo plano com vários aspectos prejudiciais, e que foi barrado pela luta dos sindicatos e das associações. Acredito que o mecanismo correto é o da negociação.

A PETROS VAI ONDE

Apresentação de resultados dos investimentos da Petros já chegou a várias unidades e entidades de representação e estreitam o relacionamento com o participante

Ricardo Malavazi durante a apresentação no Sindipetro/Manaus. Com o secretário-geral, Newton Carneiro, visitou também um posto de combustíveis da BR em pleno Rio Amazonas (ver foto de capa)

Em respeito ao compromisso assumido desde o final de 2003, registrado na Política de Investimentos, o diretor Financeiro e de Investimentos, Ricardo Malavazi, terminou de realizar mais uma série de apresentações para prestação de contas aos participantes sobre os resultados dos Investimentos da Petros no quarto trimestre de 2004. Foram sete reuniões públicas em três cidades: Mauá, Manaus e São Paulo, completando a prestação de contas do último trimestre do ano passado.

AGENDA CHEIA

As apresentações foram realizadas nos seguintes locais:

12/abr/05	Recap	Mauá - SP
12/abr/05	Sindipetro	Mauá - SP
06/mai/05	Reman	Manaus - AM
06/mai/05	Sindipetro	Manaus - AM
06/mai/05	UnB-Sol	Manaus - AM
10/mai/05	Edisp	São Paulo - SP
10/mai/05	Sindipetro	São Paulo - SP

*Também já ocorreram apresentações referentes aos resultados trimestrais anteriores nas unidades e sindicatos de Salvador, Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Campinas, Paulínia, Natal, Fortaleza, Belém, Curitiba e São Mateus do Sul. No próximo trimestre, poderá ser na sua cidade. Procure saber antecipadamente na **revista PETROS** e no portal o calendário de reuniões sobre os resultados do primeiro trimestre de 2005.*

"Estamos seguindo a rigorosa política de transparência adotada por esta gestão desde a sua posse à frente da Petros", diz o diretor. "Ao mesmo tempo, criando um estímulo para que os participantes se envolvam mais com os assuntos relacionados à administração dos investimentos da Fundação." No entendimento da Diretoria Financeira e de Investimentos, este maior envolvimento é muito importante para o aprimoramento da instituição "e para a satisfação dos seus principais 'acionistas': os participantes".

O formato do evento, com exposição de dados e abertura a perguntas sem qualquer tipo de restrição, procura estimular o participante a esclarecer suas dúvidas. Apesar de o foco da reunião ser o resultado dos investimentos, durante as apresentações são levantados desde pontos atuais que preocupam a maioria dos participantes até assuntos básicos de finanças. Com isso, as palestras têm sido muito úteis para ajudar a compreender como é administrado um fundo de pensão com patrimônio de R$ 24 bilhões. "Além da transparência sobre os resultados, isso é

O PARTICIPANTE ESTÁ

Malavazi lembra nas palestras que, enquanto a meta atuarial foi de 13,68% no ano, os investimentos da Petros renderam 20,39%

muito importante para que o participante saiba como efetivamente a Diretoria trabalha no dia a dia. Com isso, procuramos reduzir as visões distorcidas e falsas sobre as formas de decisão na área de Investimentos da Petros."

Diálogo franco – A apresentação começa com a descrição da estrutura da Diretoria Financeira e de Investimentos, com suas respectivas Gerências e Assessorias. Os participantes ficam conhecendo as atribuições específicas de cada órgão e sabendo, por exemplo, que as decisões mais relevantes são tomadas por Comitês, constituídos sempre por empregados de mais de uma Gerência.

Além da estrutura interna de comitês da área financeira, grande parte das decisões conta com a necessidade de aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo. "Esta política de transparência e prestação de contas também é voltada para dentro da Petros, para as outras áreas da Fundação, sempre com a verificação das áreas de Auditoria Interna, da Compliance e do Conselho Fiscal."

Diversificação de investimentos – Malavazi destaca nas apresentações que a Diretoria Financeira e de Investimentos continua com sua política de redução da carteira de títulos públicos e, por outro lado, de crescente diversificação da carteira total e conseqüente aumento dos investimentos voltados aos setores produtivos da sociedade. "Esse direcionamento baseia-se no melhor equacionamento da relação risco/retorno e é respaldado pela expectativa de redução das taxas reais de juros do médio e longo prazo elaboradas pela Assessoria de Planejamento de Investimentos."

O diretor faz questão de frisar ainda que as estratégias de investimentos sempre levam em consideração fatores de responsabilidade social. "Não estamos falando em filantropia, nem em caridade, e sim de princípios que geram maior sustentabilidade das empresas no longo prazo", ressalva Malavazi. "A Petros não abre mão da rentabilidade como parâmetro básico para as decisões de investimento."

O secretário-geral da Petros, Newton Carneiro, que tem acompanhado o diretor Malavazi na maioria desses eventos, destaca que os participantes das apresentações têm elogiado o gerenciamento de ativos da Fundação. "Nosso modelo está virando referência no mercado." Durante os encontros, ele tem colaborado principalmente para o esclarecimento de outras questões de interesse dos participantes do Sistema Petrobras, sobretudo temas ligados ao Plano Petros.

Fcepe comemora uma década de avanços

Em março, a Federação dos Clubes dos Empregados da Petrobras (Fcepe), criada para defender os interesses dos Cepes, comemorou uma década. O diretor financeiro, Sérgio Villela, explica que a entidade visa promover a união dos diversos clubes do Sistema, buscando iniciativas que tragam sustentação social e econômica.

E se o objetivo inicial era esse, o Fcepe tem bons motivos para comemorar. Segundo Villela, a federação contabiliza avanços significativos na relação com a Petrobras, resultando no desenvolvimento de diversos projetos na área de responsabilidade e inclusão social. A conseqüência natural da parceria, ele opina, "é a melhora na qualidade de vida dos empregados da companhia".

Diretoria destaca aproximação com a Petrobras

Os Cepes e a federação, por tabela, organizam atividades sociais, culturais, recreativas e esportivas, além de estimular a integração com entidades congêneres e com a comunidade. Igualmente, promovem cursos, conferências, seminários e encontros de aperfeiçoamento relativos à administração de clubes e servem de canal de diálogo junto à Petrobras, buscando apoio, investimento e intercâmbio.

A eleição é feita por meio dos votos dos clubes associados, 38 em todo país: 16 na região Sudeste, 13 no Nordeste, sete no Sul e dois na região Norte. Regularmente, a federação promove encontros de dirigentes onde são tratados assuntos de interesse comum entre os clubes e também relacionados à Petrobras. Outro evento importante de integração são os jogos Intercepe's – competições de várias modalidades esportivas disputadas pelos clubes afiliados. O Fcepe hoje é presidido por Alcides Wanderley Diniz e tem sua sede no Rio de Janeiro.

Corra para não perder a prova

Os atletas que desejam participar da V Corrida Rústica da Petros devem ficar atentos porque o prazo para inscrições termina em 24 de junho. Basta acessar o portal *www.petros.com.br*, ***preencher a ficha de inscrição e enviá-la eletronicamente. Depois, é só comparecer à Gerência de Comunicação da Petros – Rua do Ouvidor, 98, 6º andar, Centro/RJ – para pegar o "kit corredor" com camiseta, numeração e o regulamento da corrida.***

Quem reside em outro estado pode pegar o kit nos postos de atendimento de Santos e Salvador, ou, se preferir, retirá-lo no dia da corrida, a partir das 7h30. Aqueles que não têm acesso à internet podem, ainda, fazer a inscrição diretamente na Petros. A competição será disputada em 10 de julho no Aterro do Flamengo, Rio de Janeiro.

A exemplo das edições anteriores, os atletas devem doar 1 quilo de alimento não-perecível no ato da inscrição. O total arrecadado será encaminhado a uma instituição de caridade. A corrida terá um percurso de 6 Km, com largada e chegada previstas para as proximidades do Museu de Arte Moderna (MAM). Podem concorrer participantes, empregados e contratados da Petros. Os atletas serão divididos nas categorias masculino e feminino e em 11 faixas etárias, a partir de 20 anos – a última faixa é dos 70 anos em diante.

Patrocinadora lança programa de modernização

Patrocinadora da Fundação Petrobras de Seguridade Social, com 1.666 participantes, a Transpetro está conduzindo programa de modernização e expansão de sua frota. Em junho, a empresa conclui a última etapa do processo de pré-qualificação que antecede à licitação para a construção de 42 navios. Apenas a primeira fase de encomendas, para a construção de 22 petroleiros, vai gerar 20 mil novos empregos.

A expansão da empresa, cada vez mais sólida, após sua constituição em 1998, faz também mais forte a parceria com a Petros. O possível aumento do quadro de empregados, a partir da segunda fase (que prevê a ampliação da frota), certamente trará novos participantes para a Fundação.

O contrato de adesão da Transpetro à Fundação foi assinado em outubro de 2000, cinco meses após concluído o processo de criação da companhia (suas atividades operacionais estavam antes sob responsabilidade da Petrobras).

Benefícios para o Sistema – Segundo o presidente da Transpetro, Sergio Machado, trata-se da maior encomenda de grandes navios já feita por uma única empresa à indústria naval brasileira. "É um projeto considerado decisivo para a revitalização do setor de construção de grandes navios e para a recuperação e ampliação da capacidade de transporte marítimo do Sistema Petrobras."

Para a Companhia, as encomendas irão assegurar vantagens operacionais e financeiras, reduzindo a necessidade de afretamento externo. Hoje, a frota própria está reduzida a 47 navios e a Petrobras freta de armadores estrangeiros cerca de 63 petroleiros. "A expansão da frota também vai aumentar a nossa lucratividade, uma vez que a Petrobras passará a capturar uma parcela maior dos lucros com o afretamento", diz Machado.

Segundo ele, as empresas estão se preparando para o desafio lançado pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que é o de reativar o segmento de construção de grandes navios em bases modernas, sustentáveis no longo prazo e internacionalmente competitivas. "Não há como promover desenvolvimento sem respeitar esses compromissos. Por isso, estabelecemos regras para incentivar o avanço tecnológico do setor, para que os fabricantes brasileiros atinjam rapidamente a competitividade internacional."

Fred Bailoni

Sergio Machado

O programa vai aquecer diversos setores da economia, já que os navios demandarão volumes expressivos de diferentes insumos. Só as primeiras 22 embarcações vão demandar cerca de 290 mil toneladas de chapas e perfis de aço, 125 mil toneladas de tubos, mais de 6 milhões de litros de tinta e 2.200 quilômetros de cabos elétricos, entre inúmeros outros itens que podem ser fornecidos pela indústria brasileira.

Hoje a frota própria da Transpetro está reduzida a 47 navios; licitação prevê construção de outros 42 petroleiros

Sistema debate legislação dos

As mudanças na legislação tributária da previdência complementar são um dos principais assuntos constantes da agenda imediata dos fundos de pensão. As entidades, representadas pela Abrapp, pelo Sindapp e ICSS solicitam a ampliação dos prazos para opção dos novos participantes ao novo regime, assim como para os que ingressaram em 2005.

Durante o seminário "Mudanças na Previdência Oficial e Complementar", realizado no dia 6 de maio, em São Paulo, pelo AssPreviSite, o presidente do Sindicato, Jarbas Antonio de Biaggi, elogiou o empenho do governo federal em aperfeiçoar o sistema de previdência complementar. "Conseguimos, por exemplo, o diferimento tributário, que acaba com a incidência de IR na fase de acumulação", comemora.

Ele destacou a atuação de toda a equipe comandada pelo diretor-superintendente da Previc, Adacir Reis, que mesmo antes de alcançar o status de superintendência já atuava de maneira mais integrada com todos os parceiros do sistema.

Sob a ótica dos participantes, no entanto, o debate ganha novos contornos. O presidente da Anapar (Associação Nacional dos Participantes dos Fundos de Pensão), José Ricardo Sasseron, por exemplo, lamenta que sempre se falou em reforma previdenciária sob o viés de redução de benefícios e não para aumentar a arrecadação. "Precisa-se ver onde estão sendo aplicadas as receitas da União para a Previdência Social."

Quanto ao novo regime tributário, ele questiona enfaticamente o sucesso da utilização da tabela regressiva para os novos optantes. "Como ade-

Bargieri

Petros adotou postura elogiável

Durante o seminário, a **revista PETROS** entrevistou o diretor de Fiscalização da Previc, Waldemir Bargieri, para repercutir sobre algumas questões de interesse dos atores do sistema.

Qual sua opinião sobre a tendência de os fundos mudarem as premissas atuariais face à atualização das tábuas de mortalidade?

O risco atuarial representado pela não-aderência das premissas adotadas é risco permanente. Constantemente, fundos têm que reavaliar premissas para ver se elas continuam aderentes à massa de participantes. Isso que a Petros fez agora acho extremamente elogiável.

Ela teve coragem de enfrentar um problema que estava sendo postergado há muitos anos. Quase sempre que é feita essa revisão aparece déficit porque, felizmente, as pessoas, inclusive os inválidos, estão vivendo mais.

Quais são os principais desafios da Previc?

Basicamente são os inerentes à implantação definitiva do novo órgão, fazê-lo acontecer de fato. Promover, por exemplo, o concurso que vai dotá-lo de pessoal, especialistas e analistas. Em nossa agenda após a implementação, as prioridades são os novos regulamentos dos planos, enfrentar desafios como o custeio administrativo, a taxa de juros de planos e a adequação das tábuas de mortalidade.

fundos

Gerardo Lazzari

Jarbas de Biaggi falou como representante da Abrapp, do Sindapp e ICSS

rir a um regime de tributação em caráter irrevogável e irretratável no momento do ingresso nos planos de benefícios se não sei por quanto tempo vou ficar empregado?" Segundo ele, a opção só é vantajosa para quem fica 15 anos acumulando. "Essa lei, provavelmente, não vai pegar."

O sr. acha que houve alguma mudança da imagem dos fundos perante a opinião pública?

Mudou bastante, mas precisa mudar ainda mais. O próprio episódio da Petros mostrou isso. Antes, as fundações eram notícia devido aos investimentos mal feitos. Agora o são por apontar déficits que não são provocados pela má administração de ativos. Ao contrário, são devidos a mudanças das premissas, confirmando a gestão conservadora e prudente promovida para garantir o plano.

Inverno quente

Que os brasileiros são chegados a uma praia, disso ninguém duvida. Mas com a chegada do inverno, o sol se esconde e dá lugar ao clima frio e temperaturas baixas. Para aproveitar a estação sem dor na consciência e saudades do verão, o Cartão Petros preparou descontos em dezenas de hotéis e pousadas localizadas em cidades serranas do Rio de Janeiro. A opção é válida tanto para os cariocas como para o participante em férias na Cidade Maravilhosa.

Em Itaipava e Petrópolis, os portadores do cartão podem optar por quatro hotéis. O Albergo Del Leone, por exemplo, oferece 30% na primeira diária. Caso o hóspede fique somente um dia, o desconto é de 10%. Já a pousada Arcádia separa diversas promoções. Em alta temporada (dezembro a fevereiro, julho e feriados) 10% de sexta a domingo e 15% nos demais dias. Para quem for na baixa temporada ganha 20% nos finais de semana e 30% de segunda a sexta.

Ainda na cidade imperial, é possível encontrar o Othon Riverside Park, que reserva a seus clientes 30% nos quartos de hotéis e 10% nas pousadas. Acesse o site e conheça todas as vantagens do estabelecimento: *www.hoteis-othon.com.br*. Para fechar as promoções em Petrópolis, a dica é o Capim Limão – que também possui sede em Itaipava. Inaugurado em 1994, o hotel está situado no meio da natureza, em uma mansão da década de 40.

Em Itatiaia, os descontos continuam. No Vista Linda Hotel, o participante tem 15% sobre a tarifa para pagamento à vista. Localizado em uma área de 500 mil metros quadrados de preservação ambiental do Parque Nacional do Itatiaia e a 1.000 m de altitude, o Vista Linda garante total tranqüilidade a seus hóspedes. Lá, é possível relaxar em chalés de luxo com lareiras. Sem dúvida, uma ótima pedida para ficar aquecido neste inverno.

Bem pertinho de Itatiaia, a cidade de Penedo também se destaca nessa época do ano – o clima frio e montanhoso atrai grande número de pessoas. Quem apresentar o Cartão Petros na Pousada Teto Doce, por exemplo, ganha 10% no pagamento à vista.

Outra opção para curtir a estação fria é Visconde de Mauá, que, assim como Penedo, Itatiaia e Resende, ficam na região serrana das Agulhas Negras. Na Casa da Colina, o participante tem 10% nas tarifas de alta temporada, 20% fora desses períodos e 50% em uma diária no meio de semana. Descoberta pelos hippies nos anos 70, a cidade possui diversas cachoeiras que servem como cenário de esportes radicais.

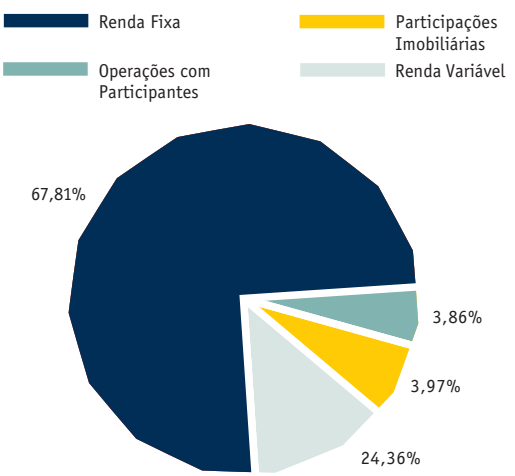
Resumo dos números de fevereiro/2005

Fundação investiu R$ 24,4 bilhões no mês; desse total, 67,8% foram em renda fixa

Resultado da Petros
Fevereiro/2005 (milhões de reais)

Descrição		Valores
Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes		145
Benefícios pagos aos participantes		-277
Despesas administrativas		-11
Fundos administrativo/Outros		-20
	A	-163
Reavaliação dos compromissos com pagamentos de benefícios	B	-572
	C=A+B	-735
Resultado dos investimentos	D	791
Déficit Técnico do período	**E=C+D**	**56**
Déficit Técnico acumulado em 31/12/2004	**F**	**-5.216**
Déficit Técnico em 28/02/2005		-5.160
Ajuste de Títulos mantidos até o vencimento	G	5
Equilíbrio Técnico em 28/02/2005	**H=E+F+G**	**-5.155**

Investimentos da Petros
R$ 24,4 bilhões em Fevereiro de 2005



FONTE: Gerência de Controle

Situação Patrimonial da Petros
Fevereiro/2005 (milhões de reais)

Descrição		Valores
Patrimônio para cobertura dos compromissos	A	25.365
- Investimentos		24.425
- Contribuições a receber e outros ativos		1.050
- Outras obrigações		-110
Fundos	B	-653
Patrimônio para cobertura dos compromissos	C = A + B	24.712
Compromissos com benefícios já concedidos	D	-19.037
Disponível para benefícios a conceder	E = C + D	5.675
675Compromissos com benefícios a conceder	F	-10.830
Resultado em 28/02/2005	**G = E + F**	**-5.155**

Rentabilidade dos Investimentos Petros comparada a referências de mercado (variação %)

Referencial/Investimento	Jan/2005	Fev/2005
CDI	**26,53**	**1,22**
Renda fixa sem NTN-B - Petrobras	26,53	1,18
IBX - 50	**13,34**	**16,00**
Carteira de ações (giro)	13,34	13,89
IBX - 100	**0,97**	**15,24**
Fundos de ações de mercado	0,97	7,15
Metarial (IPCA + 6% ao ano)(1)	**59,16**	**1,00**
NTN-B – Petrobras	41,27	1,00
Carteira de Participações	9,95	3,52
Carteira de Participações Imobiliárias	4,05	0,87
Empréstimos a Participantes	3,89	1,41
Referencial Ponderado	**100,00**	**3,20**
Total dos Investimentos	**100,00**	**3,06**
Diferença entre a rentabilidade total dos investimentos e a meta atuarial		**2,04**
IPCA de Fevereiro		**0,59**

(1) Rentabilidade registrada utilizando a prévia do IPCA para os últimos 15 dias do período. **Fonte:** Gerência de Administração Financeira. **Elaboração:** Gerência de Controle.

Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

Mês	Data/Crédito	Mês	Data/Crédito
Maio/2005	25	Setembro/2005	23
Junho/2005	24	Outubro/2005	25
Julho/2005	25	Novembro/2005	25
Agosto/2005	25	Dezembro/2005	20

Ser mãe é padecer no paraíso

Arquivo Pessoal

Ana Maria e suas duas "jóias raras"

Se a maternidade já é um momento indescritível para as mulheres, imagina então quando ela chega, de surpresa, aos 51 anos de idade? Dá para descrever essa emoção? É bem verdade que a Coordenadora do Posto Petros Salvador, Ana Maria Gomes de Souza, não era marinheira de primeira viagem – ela tem uma filha de 15 anos (Mariana). Ainda assim, tomou um susto quando recebeu o resultado da ultra-sonografia do própio médico: "Aqui tem um coraçãozinho batendo com 11 semanas de vida".

Ela conta que quase caiu da cama em que realizava o exame e começou a chorar, duvidando do diagnóstico. "Levei duas horas para sair do consultório e me refazer", confessa. "Só depois de uma semana é que tive coragem de revelar para meu esposo e minha filha, que choraram de alegria e emoção."

Passado o susto, Ana Maria explica que o sentimento melancólico se transformou em vibrações positivas e fé. "Como inicialmente tive um sentimento negativo com a notícia da gravidez, comecei a agradecer ao meu filho e pedir-lhe perdão", recorda. "Sabemos que desde a concepção os bebês captam toda a energia dos familiares, principalmente da mãe." A partir daí, ela mudou definitivamente de atitude e passou a visualizar um bebê perfeito e cheio de luz. "Não deu outra, tive uma gravidez tranqüila e trabalhei até às vésperas do seu nascimento."

No quinto mês de gestação, logo que soube o sexo do bebê, o marido (Javany Peixoto) se incumbiu de escolher o nome: Moisés, em homenagem à história bíblica do profeta que venceu as dificuldades em defesa do povo hebreu. O parto, realizado em 12 de novembro de 2004, no mesmo hospital em que nasceu a Mariana, também foi tranqüilo. Moisés nasceu perfeito, com 52 cm, pesando 3,5 quilos. "As enfermeiras e os médicos me elogiavam, dizendo que eu estava dando de dez a zero nas jovens parturientes ali internadas."

Ter mais um filho já estava nos planos da família, só que por outras vias. Ana Maria pensava em adotar uma criança logo após a aposentadoria prevista para daqui a três anos. "Os anjos disseram amém, seja feita a tua vontade. E o universo se incumbiu de trazer Moisés ao nosso lar. Hoje tenho duas jóias raras, a Mariana e ele."

Quem é - A relação de Ana Maria com a maternidade é no mínimo curiosa. Já na primeira gravidez, aos 36 anos, se falava cientificamente em uma gravidez de grande risco. Convicta da decisão de ser mãe, afirmou categoricamente que uma fatalidade dessas poderia acontecer com outra pessoa, menos com ela e o bebê. E deu certo, a menina veio ao mundo sem problemas.

Nascida em abril de 1953, na cidade de Brejões, Bahia, mudou-se para Feira de Santana em 1961, onde ficou até 1976. Com 23 anos, foi morar em Salvador e ingressou na Petros, em 1979, como escriturária. "A Fundação era conhecida entre os participantes como o órgão da Petrobras que emprestava dinheiro."

Com o avanço tecnológico, os 11 empregados do Posto de Salvador atendem hoje cerca de 3.500 pessoas por mês. Ana Maria agora conta os dias para se aposentar, uma vez que está restrita às regras de limite de idade – 55 anos para mulher.

Ao contar a história da baiana Ana Maria, justo no mês de maio, a Petros rende homenagem a todas as mães do Sistema

O MELHOR DO BRASIL
É O BRASILEIRO

Em defesa dos fundos instituídos

***Ricardo Maranhão**

No início de maio tive a satisfação de participar da solenidade na qual foi assinado o convênio entre a Petros e o Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro para a administração, por nossa Fundação, de plano de previdência destinado aos cirurgiões dentistas do Estado.

Meses atrás, intermedeiei o início dos entendimentos entre a direção da Petros e o presidente do CRO, Dr. Outair Bastazini. Fiz o mesmo com o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, levando o seu presidente, companheiro Jorge Darze, à Petros, para o início das negociações, afinal bem-sucedidas, resultando, também, na administração pela Fundação do plano de previdência dos médicos de nosso Estado.

Estas minhas iniciativas decorreram da consciência que tenho da importância de proteger estes profissionais e as suas famílias, oferecendo-lhes alternativa segura e econômica na previdência complementar. A legislação em vigor trouxe a figura dos instituidores – sindicatos, conselhos profissionais, ordens, associações – que podem criar planos de previdência complementar para seus associados.

O CROprev, como já está sendo denominado o novo plano, contemplará, além dos cirurgiões dentistas, técnicos e auxiliares em prótese dentária e higiene dental, e também auxiliares de consultórios.

A Petros administra estes planos sem visar ao lucro. Ela não tem acionistas e não distribui dividendos. Não cobra taxas sobre o patrimônio acumulado pelos participantes. A nossa Fundação ostenta o nome e carrega o prestígio da Petrobras, garantindo segurança, ética, transparência e tranqüilidade aos instituidores que a ela recorrem.

A alternativa para eles seria entregar-se aos bancos privados e seguradoras que transformaram a previdência – direito constitucional do cidadão – em objeto de mercância.

Assim, estamos levando a tranqüilidade de uma opção segura a quase 30 mil profissionais do segmento odontológico, filiados ao CRO, e consolidando a posição de liderança da Petros entre os maiores fundos de pensão do Brasil.

*Participante da Petros

"A nossa Fundação ostenta o nome e carrega o prestígio da Petrobras, garantindo segurança, ética, transparência e tranqüilidade aos instituidores que a ela recorrem"

ATUALIZAÇÃO DO GUIA DAS EMPRESAS CONVENIADAS

Veja aqui a relação dos novos estabelecimentos que fizeram convênio com o Cartão Petros até maio de 2005. Guarde junto com o seu Guia das Empresas Conveniadas

FARMÁCIAS / DROGARIAS

• **RIO DE JANEIRO – RJ**

FONE FARMA

www.fonefarma.com.br

11% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO, 5% NAS LINHAS DE DERMOCOSMÉTICOS, 20% EM GENÉRICOS E 15% EM PRODUTOS PARA DIABETES. DESCONTOS NÃO-CUMULATIVOS. OS PRODUTOS DE DERMOCOSMÉTICOS, GENÉRICOS E DIABETES PODEM SOFRER ALTERAÇÕES PARA MENOS OU PARA MAIS.
AV. ARMANDO LOMBARDI, 1.000 - BLOCO 1
LJS 131, 140 E 141 - BARRA DA TIJUCA
TEL.: (21) 2131-2200

DROGARIA PADRÃO

12% PARA PAGAMENTO À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE, CARTÃO DE DÉBITO E CRÉDITO. VÁLIDO EM MEDICAMENTOS. DESCONTO NÃO-CUMULATIVO E NÃO-VÁLIDO PARA OS PRODUTOS EM PROMOÇÃO.
ENTREGA EM DOMÍCILIO, NA TIJUCA, NO CENTRO E EM TODA ZONA SUL.
R. INHANGA, 19 A - COPACABANA
TEL.: (21) 2256-6271

R. CONDE DE BONFIM, 740 - LJ A/B - TIJUCA
TEL.: (21) 2238-5611

AV. ATAULFO DE PAIVA, 686 - LEBLON
TEL.: (21) 2294-5636

INFORMÁTICA

• **RIO DE JANEIRO – RJ**

OXÍBION INFORMÁTICA

5% PARA PAGAMENTO À VISTA OU CHEQUE.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 GR. 304 - CENTRO
TEL.: (21) 2210-2031

• **NITERÓI – RJ**

IGNON

5% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO E 10% NOS SERVIÇOS DE INFORMÁTICA.
R. VISCONDE DE SEPETIBA, 272 - LOJA - CENTRO
TEL.: (21) 2717-7636

HOTÉIS / POUSADAS / SPAS

• **FLORIANÓPOLIS – SC**

PRAIA MOLE PARK HOTEL

www.praiamole.com.br

15% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.
RODOVIA JORNALISTA MANOEL DE MENEZES, 2.001
TEL.: (48) 232-5231 R: 7543

• **RIO DE JANEIRO – RJ**

HOTEL NOVO MUNDO

www.hotelnovomundo-rio.com.br

15% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO, VÁLIDO SOBRE AS DIÁRIAS DE BALCÃO. OS SERVIÇOS SÃO ACRESCIDOS DE 10% DE TAXA DE SERVIÇO.
PRAIA DO FLAMENGO, 20 - FLAMENGO
TEL.: (21) 2105-7000

• **MINAS GERAIS – MG**

HOTEL UNIÃO

www.hoteluniao.com.br

15% NA BAIXA TEMPORADA E 10% NA ALTA TEMPORADA, À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE, CARTÃO DE CRÉDITO OU PARCELADO EM TRÊS VEZES NO CHEQUE. GRÁTIS DRINK *DE BOAS-VINDAS. DESCONTOS NÃO-CUMULATIVOS.*
AV. JOÃO PESSOA, 284 - CAXAMBU
TEL.: (35) 3341-3333

• **CAMBUQUIRA – MG**

GRANDE HOTEL BRASILIA

www.hotelbrasilia.vilabol.uol.com.br/hotelbrasilia.html

16% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.
AV. QUINTINO BOCAIÚVA, 357 - CENTRO
TEL.: (35) 3251-1472

• CARLTON HOTÉIS •

• **POÇOS DE CALDAS – MG**

CARLTON PLAZA

R. JUNQUEIRAS, 601 - CENTRO
TEL.: (35) 3722-3310

PALACE HOTEL

PRAÇA PEDRO SANCHES, S/Nº - CENTRO
TEL.: (35) 3722-3636

• **UBERLÂNDIA – MG**

CARLTON PLAZA

AV. ANTÔNIO TOMAZ F. REZENDE, 160 - M. HELENA
TEL.: (34) 3212-3828

MONTBLANC HOTEL

AV. CESÁRIO ALVIM, 655 - CENTRO
TEL.: (34) 3840-0044

• **TRÊS CORAÇÕES – MG**

ITALIAN HOTEL

www.carltonhoteis.com.br

20% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO, EXCETO NOS FERIADOS NACIONAIS.
AV. DEPUTADO RENATO AZEREDO, 1.009
N.S. APARECIDA - TEL.: (35) 37410-000

LIVRARIAS

• **RIO DE JANEIRO – RJ**

LIVRARIA CONTEMPORÂNEA

www.livrariacontemporanea.com.br

10% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.
R. DO OUVIDOR, 77 A - CENTRO
TEL.: (21) 2224-6632

RESTAURANTES / CHURRASCARIAS / BARES

• **RIO DE JANEIRO – RJ**

UNO & DUE

7% PARA PAGAMENTO À VISTA EM ESPÉCIE, TICKET, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO. ENTREGA NO LOCAL DE TRABALHO - CENTRO. FAZ COFFEE-BREAK.
RUA DO ROSÁRIO, 96 - CENTRO
TEL.: (21) 2263-2110

SHOPPING

• **CLUBE EMPRESA IGUATEMI SHOPPING IGUATEMI**

BON GRILLÊ *10% DE DESCONTO, EXCETO PARA PRATOS PROMOCIONAIS*

ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS

DIVERSÃO / LAZER PARA 3ª IDADE

• **NITERÓI – RJ**

KAIRO'S PRÓ-LONGEVIDADE

10% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE, EXCETO EM PERÍODOS PROMOCIONAIS. PROMOÇÕES NÃO-CUMULATIVAS.
R. FAGUNDES VARELA, 637 - ICARAÍ
TEL.: (21) 2722-6937

CONDIÇÃO DE PAGAMENTO

• **RIO DE JANEIRO – RJ**

BIOS - CENTRO DE CONDICIONAMENTO FÍSICO

www.biosonline.com.br

50% NA 1ª MENSALIDADE E 10% NAS DEMAIS, À VISTA, EM ESPÉCIE OU CHEQUE.
R. SOARES DA COSTA, 25 - SlS 201/202 - TIJUCA
TEL.: (21) 2567-3136

RESTAURANTE MANEKINEKO

www.manekineko.com.br

10% À VISTA EM ESPÉCIE OU CHEQUE NOS PRATOS DO CARDÁPIO, 15% PARA GRUPOS DE 20 PESSOAS. O DESCONTO NÃO É CUMULATIVO E NÃO É VÁLIDO PARA PRATOS COM OFERTAS PROMOCIONAIS, RODÍZIOS E ALMOÇOS EXECUTIVOS. NÃO INCLUI BEBIDAS E TAXA DE SERVIÇO.

• **CASA SHOPPING GARDEN •**
AV. AYRTON SENNA, 2.150 - BARRA DA TIJUCA
TEL.: (21) 2430-8033 / 2431-6935
R. VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 446 - LJ 1A - BOTAFOGO
TEL.: (21) 2537-1510
EST. DA BARRA DA TIJUCA, 1.636 - BLOCO E - LJ B
ITANHAGA - TEL.: (21) 2492-2442 / 2492-1168

• **SHOPPING TIJUCA •**
AV. MARACANÃ, 987 - LJ 3.074 - TIJUCA
TEL.: (21) 2568-2284

Você regou com esperança a felicidade de muita gente.

O Nordeste agradece.

Água é

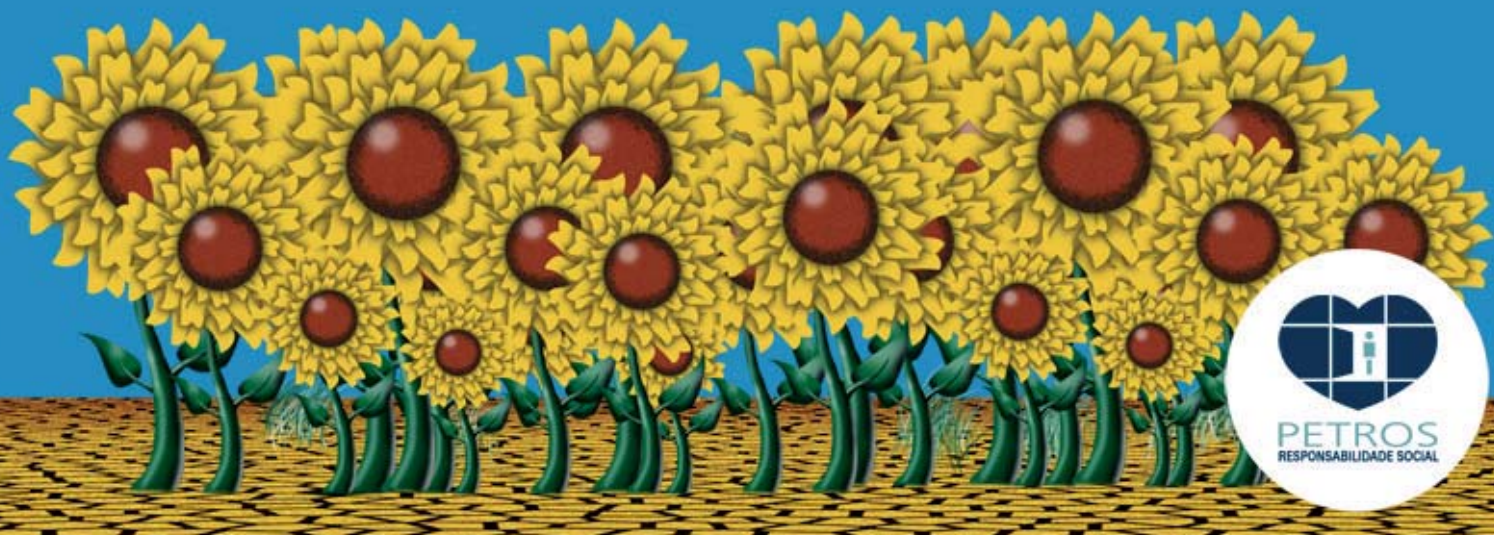
VIDA

Sede de viver, Água pra beber

A Petros, com o apoio de seus participantes e funcionários, contribuiu para atenuar o flagelo da seca. Esta ação resultou na implementação de quatro cisternas comunitárias.*

*As cisternas da Petros foram construídas na cidade de Ouricuri-PE, e instaladas na mesma localidade, na residência das seguintes pessoas abaixo discriminadas, com os números de identificação da entidade Caatinga correspondentes:

92816 Cosmo Vicente da Costa - Ouricuri (Agrovila Nova Esperança)
92817 Antonia Inácia da Silva - Ouricuri (Videu Velho)
92818 Petruce Brandão Cabral - Ouricuri (Sitio Garrote)
92819 Maria Edite da Silva - Ouricuri (Sitio Camaleão)



PETROS
RESPONSABILIDADE SOCIAL